

## **DIAGNOSTICO SEGURANÇA PÚBLICA NO MACIÇO DE BATURITÉ: MORTALIDADE VIOLENTA, CRIMINALIDADE E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E JUSTIÇA CRIMINAL EM ACARAPE E REDENÇÃO.**

Maria Cleovania de Souza Silveira <sup>1</sup>, Antônio Micael Pontes da Silva <sup>2</sup>, Francisco Thiago Rocha Vasconcelos <sup>3</sup>

**Resumo do artigo:** Este artigo tem como objetivo apresentar resultados de pesquisa sobre as dinâmicas relativas aos conflitos, violências e criminalidade de Acarape e Redenção, a partir dos índices de mortalidade violenta, criminalidade e operação da estrutura das organizações de Segurança Pública na região no Maciço do Baturité. Elegemos como objeto de estudo o funcionamento da segurança pública, com destaque para a relação dos municípios com o tema. O propósito foi analisar a situação desta região no interior processo de crescimento da criminalidade violenta no Nordeste nos últimos anos e futuramente traçar linhas mais amplas de reflexão e atuação, incentivando o debate público, a concertação entre população e governos, bem como auxiliando à qualificação das informações criminais e dos dados sobre estrutura organizacional da segurança pública na região. Foram utilizadas as seguintes fontes de dados estatísticos: o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que contabiliza mortalidade por causas externas; a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE) de acordo com as Áreas Integradas de Segurança (AIS), que contabiliza crimes violentos letais intencionais, crimes violentos contra o patrimônio e apreensão de armas e drogas, de acordo com as Áreas Integradas de Segurança (AIS); e a análise de material jornalístico, de entrevistas realizadas com agentes da segurança pública. Os resultados preliminares da pesquisa apontam para o crescimento da criminalidade e mortalidade violenta em Acarape e Redenção quando comparados com outros municípios do Maciço e questiona a precariedade dos serviços de segurança pública e as respostas estatais planejadas até o momento.

**Palavras-chave:** Segurança Pública, Diagnóstico, Criminalidade Violenta, Justiça Criminal.

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: cleovaniasilveirateen@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: mickaelpontessilva@aluno.unilab.edu.br

<sup>3</sup> Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: fvasconcelos@unilab.edu.br

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado do projeto de pesquisa *Diagnóstico da Segurança Pública no Maciço do Baturité: representações sociais, políticas públicas e trabalho policial em Acarape e Redenção*, referente ao edital PROPPG nº 04/2016, com o objeto de realizar um diagnóstico sobre percepção social a respeito da segurança pública e sobre a estrutura e a operação das organizações do setor e justiça criminal em Acarape e Redenção. Nesta perspectiva, tivemos como objeto a discussão da situação do Maciço de Baturité, com foco principal nos municípios de Acarape e Redenção, no interior do processo de crescimento dos índices de criminalidade e violência nos últimos anos. Nosso objetivo foi traçar linhas mais amplas de reflexão e atuação, incentivando o debate público, a concertação entre população e poder público dos municípios da região, bem como auxílio à qualificação das informações criminais e dos dados sobre estrutura organizacional da segurança pública na região.

## METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa se desenvolve em caráter quantitativo e qualitativo com base na coleta e análise de conteúdo dos dados estatísticos a partir de fontes oficiais de informação: 1) Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e 2) da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE). A análise desses instrumentos nos faz pensar sobre as coletas e fontes de registros de dados na segurança pública e suas implicações sociais (ZALUAR, 2004, p. 131). Foram realizadas também pesquisas de notícias de imprensa (jornais e internet), para análise da construção do problema da violência na região do Maciço de Baturité, pelo olhar dessa e da segurança pública, e entrevistas com “interlocutores-chave” da região, de modo particular dos municípios de Redenção e Acarape.

Na tentativa de compreender e sistematizar os dados sobre mortalidade violenta utilizou-se o portal do DATASUS, de acordo com o Código Internacional de Doenças (CID-10), pelo tabulador de dados genéricos de domínio público TABNET, através dos seguintes indicadores, entre os anos de 1996 até 2015: 1) Mortalidade por causas externas; 2) Mortes por Arma de Fogo; 3) Mortes por Agressão; 4) Mortalidade Causas Externas; 5) Acidentes de trânsito e 6) Suicídios.

Já através do *site* da SSPDS-CE, foram estudadas as estatísticas de criminalidade violenta, conforme as Áreas Integradas de Segurança (AIS), especificamente a AIS15, que corresponde aos municípios que compõem o Maciço

do Baturité (Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção) e outras cidades do sertão central (Canindé, Caridade, Paramoti, Itatira, Madalena e Boa Viagem), totalizando 19 cidades. As AIS correspondem a um sistema de planejamento para divisão de orçamento e criação de estratégias (programas, projetos e ações) com o propósito de reduzir crimes contra a vida (homicídios e latrocínios) e contra o patrimônio (roubos e furtos) no Ceará. A análise dos indicadores da SSPDS-CE, entre os anos de 2013 até 2016, deu-se por meio 1) dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI): homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte; 2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: a) CVP 1: roubo à pessoa, roubo de documentos e outros roubos que não estão incluídos no CVP 2 e b) CVP 2: roubo a residência, roubo com restrição de liberdade da vítima, roubo de carga e roubo de veículos e 3) apreensão de armas de fogo e de drogas.

Um ponto importante para a construção da pesquisa foi a coleta e análise de dados, a partir de pesquisa de notícias de imprensa (jornais e internet) sobre violência na região do Maciço de Baturité, focando em acontecimentos e sequências, que nos ofereceram pistas de uma narrativa construída em torno de um núcleo discursivo majoritário, da expansão de facções do crime organizado ligado ao tráfico de drogas, ao qual se ligam “acertos de contas” e disputas territoriais, atuação de quadrilhas de assaltantes de banco, confrontos com a polícia, ciclos de vingança e chacinas.

Realizamos também entrevistas semiestruturada gravadas e transcritas com “interlocutores-chave” da região: operadores do direito e profissionais da Segurança Pública: (1) a ex-delegada de Redenção; (2) o Coordenador da Guarda Municipal de Acarape e (3) o Major do 3º Pelotão da 2ª CIA do 4º BPM de Redenção. Foram também realizadas entrevistas com o ex-delegado da Polícia Civil de Redenção e dois PMs, mas esses não nos foram permitidas a gravação. Desse modo, totalizando 5 entrevistas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Material de Imprensa

No dia 29 de julho de 2013, o jornal Tribuna do Ceará<sup>4</sup> notícia que cerca de 15 homens armados explodiram a agência do Banco do Brasil em Baturité por volta das 3h da

<sup>4</sup> <http://tribunadoceara.uol.com.br/videos/barra-pesada/quadrilha-atira-contr-quartel-da-pm-e-explode-banco-em-baturite/> / <http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/policia/quadrilha-e-presa-acusada-de-explodir-banco-do-brasil-em-baturite/>

manhã. De acordo com a polícia, o grupo estava armado com fuzis e metralhadoras e, enquanto uns tentavam explodir o banco, outros se deslocaram à sede do destacamento da polícia e a uma das entradas da cidade. Nos dois dias seguintes, oito pessoas foram presas em diferentes cidades. Eles comporiam um “bando” que, segundo a polícia também seria responsável pelos ataques contra os bancos em Morada Nova, Redenção e Capistrano. Um dos chefes desse “bando” seria Bruno Rafael Nascimento Leandro [Rafael Fininho], de 23 anos, ex-fuzileiro naval, que responde por homicídio.

No dia 02 de setembro de 2014 o Diário do Nordeste<sup>5</sup> relata que cinco corpos de adolescentes do sexo masculino (entre 14 e 16 anos) foram encontrados em duas covas rasas feitas dentro de um canavial, situado em uma propriedade privada onde funciona uma usina e um engenho, na cidade de Redenção. Quatro dos cadáveres seriam de adolescentes que haviam sido sequestrados de uma residência e estavam desaparecidos, desde o último dia 19 de agosto. Conforme a Polícia, estes quatro adolescentes estavam em uma casa, no bairro Boa Fé, na noite de 19 de agosto e foram arrebatados por um “bando” formado por cerca de seis homens, em um automóvel não identificado.



**BARBÁRIE**  
Adolescentes são sequestrados e executados

1. Quatro adolescentes acusados de delitos em Redenção, com idades entre 14 e 16 anos, estavam em uma casa, no bairro Boa Fé, no último dia 19, quando um bando formado por seis a oito homens invade o local.
2. Os garotos são levados pelos bandidos. Após o sumiço, parentes dos rapazes prestam queixa sobre o rapto. A Polícia Civil instaura inquérito e inicia as investigações acerca do desaparecimento.
3. Ontem, trabalhadores de um canavial acharam o corpo de um homem e chamaram a Polícia. Após novas buscas, mais quatro cadáveres, que seriam dos menores, foram achados em covas rasas.

**LOCALIZAÇÃO**

Fonte: Diário do Nordeste

A reportagem acrescenta a fala da titular da Delegacia Municipal de Redenção, Tereza Cristina Cruz, que afirmou, logo após o caso, que familiares dos menores desaparecidos estiveram na unidade para registrar o fato: – “[...]Todos os familiares diziam apenas que eles tinham desaparecido, mas não diziam as circunstâncias. Um inquérito foi instaurado, no dia 21, e passamos a investigar o que poderia ter acontecido. Foi quando descobrimos que eles, praticamente, moravam juntos em uma casa, que funcionava como ponto de apoio, após a prática de delitos. Todos tinham envolvimento com infrações, principalmente o cometimento de furtos”. A delegada disse ainda, que já existiam suspeitos de terem raptado os garotos, mas que os nomes deles não podem ser revelados: “[...] Não

<sup>5</sup> <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/policia/chacina-em-redencao-cinco-corpos-achados-em-canavial-1.1091481>



podemos dizer com precisão quem fez isso, nem por qual razão, mas já temos suspeitas. Tenho a sensação que pode ter sido um grupo de 'justiceiros'; de pessoas que acham que podem resolver o problema da criminalidade com as próprias mãos".

No dia 10 de setembro de 2014, o Diário do Nordeste<sup>6</sup> anuncia “Suspeito de morte e assalto é preso”: dois homens foram presos apontados como envolvidos na morte de um desafeto em maio, no qual, um deles responde a diversos crimes como formação de quadrilha e assalto a banco: Marcos Paulo Barbosa da Silva, de 26 anos, e Bruno Rafael Nascimento Leandro [o Rafael Fininho], de 24 anos, que foram levados para a Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

No dia 30 de setembro de 2015, um vídeo<sup>7</sup> circula nas redes sociais mostrando quatro homens encapuzados portando armas de grosso calibre e mandando um "salve" para o “irmão Rafael de Redenção”. Os criminosos foram identificados pela Polícia Civil e atuam na região do Vale do Jaguaribe. Eles são envolvidos em crimes como roubos de bancos e assassinatos

No dia 27 de novembro de 2015, O Povo<sup>8</sup> notícia: “Cinco pessoas mortas em tiroteio com a PM” em Redenção, do distrito de Antônio Diogo. Uma operação policial realizada na madrugada de sexta teria resultado em um tiroteio que vitimou cinco suspeitos de integrar uma quadrilha de tráfico de drogas, de roubos e homicídios. Três dos seis policiais que estavam na ação foram baleados. De acordo com o delegado Ricardo Gonçalves, da Delegacia Distrital de Baturité, a quadrilha já era conhecida da Polícia Civil. Dentre os integrantes do grupo está um homem conhecido como Praiano, suspeito de ter praticado diversos homicídios e de ter participado de um ataque à bala ao destacamento de Antônio Diogo ainda nesta semana.

No dia seguinte, 28 de novembro de 2015, o jornal O Povo<sup>9</sup> notícia que o corpo de um adolescente de 15 anos, suspeito de participar de oito homicídios, foi incendiado durante velório no dia anterior em Redenção:

Segundo o delegado titular de Redenção, Alexandre Saunders, o adolescente foi morto em troca de tiros com a Polícia Militar,

<sup>6</sup> <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/policia/suspeito-de-morte-e-assalto-e-presos-1.1098570>

<sup>7</sup> <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2015/09/criminosos-procurados-no-ceara-ostentam-armas-em-video-assista.html>

<sup>8</sup> <http://www.opovo.com.br/app/ceara/redencao/2015/11/27/notredencao.3540705/cinco-pessoas-sao-mortas-em-tiroteio-com-a-pm-em-redencao.shtml>

<sup>9</sup> <http://www.opovo.com.br/app/ceara/redencao/2015/12/01/notredencao.3542388/corpo-e-incendiado-durante-velorio-em-redencao.shtml>

junto com outras quatro pessoas suspeitas de integrar uma quadrilha de tráfico de drogas, roubos e homicídios. O jovem que teve o corpo incendiado em velório respondia na Justiça por dois Atos Infracionais de homicídio, e era suspeito de outros seis assassinatos na região. [...] A principal linha de investigação da Polícia Civil é a de que o corpo do jovem tenha sido incendiado por uma facção criminosa inimiga da quadrilha dele. “Apesar de ser muito jovem, o adolescente era muito perigoso e conhecido como um ‘matador’. Acreditamos que inimigos tenham ido lá intimidar o restante da quadrilha”, pontua Alexandre”. (O POVO, 2015)

Na mesma reportagem há relatos de crítica à polícia com relação à operação que resultou no tiroteio:

O jovem foi morto com a companheira, uma adolescente de 17 anos que respondia por um homicídio, e outros três homens. O restante das vítimas eram Pedro Antônio do Nascimento, 56, Raimundo Nonato Coelho de Andrade, 22, e um terceiro homem identificado apenas como Manuel. (O POVO, 2015)

A Polícia Civil informou ao O POVO Online que Pedro e Raimundo não tinham passagem pela Polícia, e os registros de Manuel ainda não foram localizados. Nas redes sociais, leitores afirmaram que Pedro e Manuel não tinham envolvimento com a quadrilha.

"[...]Meu tio era um homem de Deus, pessoa do bem, trabalhador. Vivia só para a família e trabalho, adorava louvar o nome do senhor. Ele estava no local por que estava trabalhando com plantação" (escreveu Janete Rodrigues sobre Manuel).

"[...] Eu também informo que o dono da casa era meu primo e que nunca se envolveu no mundo do crime, mas a Polícia simplesmente matou todos. Temos testemunha de que a Polícia ia perseguindo os bandidos, que invadiram a casa do meu primo, Pedro Antônio, que morre inocente" (afirmou o usuário identificado como Ailton M. Silva).

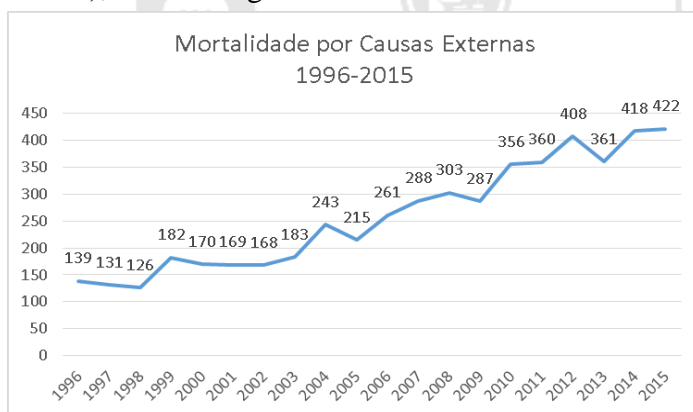
O delegado Alexandre Saunders disse que na casa onde houve o tiroteio foram apreendidos dois revólveres, uma pistola 380, espingardas e bastante munição. “Dois PMs foram alvejados e temos os coletes com as marcas dos tiros. O adolescente que teve o corpo incendiado, inclusive, tinha efetuado disparos no destacamento da PM do distrito de Antônio Diogo [em Redenção], dias antes”, frisou. Uma força-

tarefa foi montada para a captura do adolescente envolvido em homicídios e também apontado como peça-chave da quadrilha de tráfico, roubos e homicídios. “ [...]A gente acredita que os três homens [também mortos no tiroteio] davam guarida ao adolescente, mas como foram achadas munições e armas, investigamos a participação deles em mais atividades”, justificou o delegado.

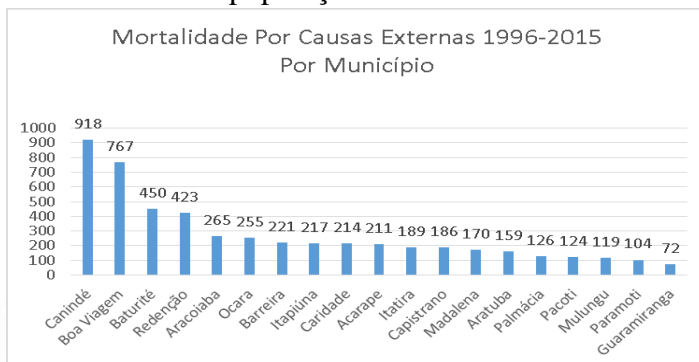
Estas notícias, a serem sistematizadas em um banco de dados para fins de pesquisa, ainda precisam ser melhor analisadas. Mas dão indicativos de localidades, acontecimentos, personagens e fenômenos, como a penetração e articulação entre facções criminosas organizadas e também de violações aos direitos humanos, que precisam ser considerados para a compreensão do aumento dos indicadores de crimes violentos na região.

### Dados estatísticos

Utilizando o DATASUS, constatamos no que se refere ao indicador Mortalidade por Causas Externas (acidentes e violências), foram contabilizadas 5190 mortes, em sua grande maioria resultantes de Agressões (totalizando 1686) e Acidentes de transporte (totalizando 1665). E ainda se observa que há uma tendência de crescimento dos índices, com quatro picos de alavancagem nos seguintes anos 1999 (182 mortes), 2004 (243 mortes), 2010 (356 mortes) e 2014 (418 mortes), conforme gráfico 1:

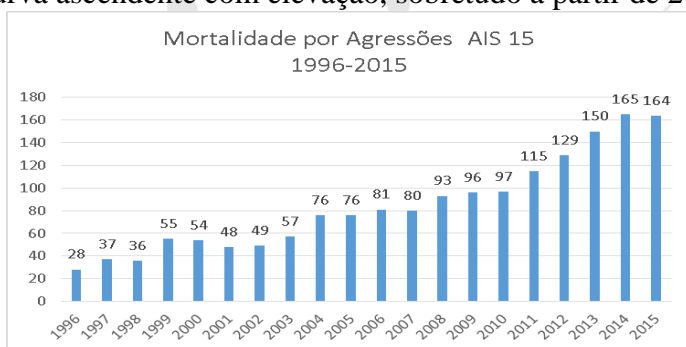


Entre os municípios, observamos uma tendência que parece seguir, em linhas gerais, a proporção com o tamanho da população:



Há, contudo, duas exceções: o elevado índice em Boa Viagem, que possui quase 30 mil habitantes a menos que Canindé, e de Redenção, com quase 7 mil habitantes a menos que Baturité. Quando consideramos Redenção e Acarape em conjunto a elevação se mostra mais evidente: 634 mortes para uma população de 43.776 (subestimando-se a população universitária). Já os acidentes de trânsito na AIS15 também segue tendência de crescimento, com elevação a partir de 2010 (contalizando 114), seguindo a mesma proporção da mortalidade violenta geral entre os municípios, com total de 1665. Em Redenção (127 acidentes) e Acarape (72 acidentes).

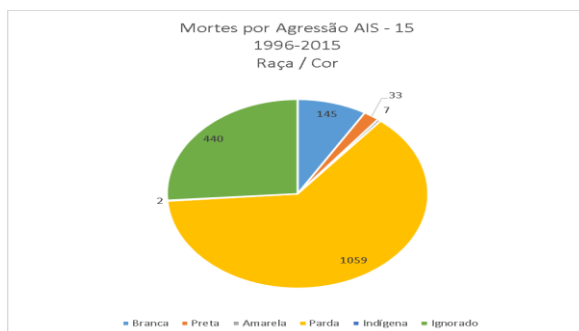
Enquanto os casos de homicídios – classificados pela CID-10 como agressões, incluindo agressões por arma de fogo (X93-X95), agressões por instrumento perfuro cortante (X99) e outras violências e ainda as “intervenções legais” (Y35 a Y36) – que incluem traumatismos infligidos pela polícia ou outros agentes da lei, contendo militares em serviço, durante a prisão ou tentativa de prisão de transgressores da lei, ao reprimir tumultos, ao manter a ordem ou outra ação legal. Ressalte-se a inexistência de registro em Intervenções Legais, questão a ser mais bem investigada. Neste caso, observamos um total de 1686 casos, em uma curva ascendente com elevação, sobretudo a partir de 2011:



Já enquanto às formas de agressão, os principais números se referem, em primeiro lugar, à agressão por arma de fogo (851 casos) e agressão por objeto perfuro cortante ou contundente (693). Em relação aos municípios, observa-se a mesma proporção entre as cidades mais violentas, mas com a subida de posição de Acarape (86 casos), décima mais violenta na mortalidade geral; sexta, considerando os homicídios. Enquanto Redenção totalizando 156, isto nos fornece uma elevação.

No que se refere ao perfil da população assassinada, observamos que se concentra principalmente na população masculina (1550 casos), parda/negra, jovens de 15 a 34 anos, com pico entre 20 e 24 e de baixa escolaridade (com no máximo 3 anos). Numa classificação por agressão de raça/cor observa-se: a) parda: 1059; b) branca: 145; c) preta: 33; d) amarela: 7 e f) ignorado: 440.

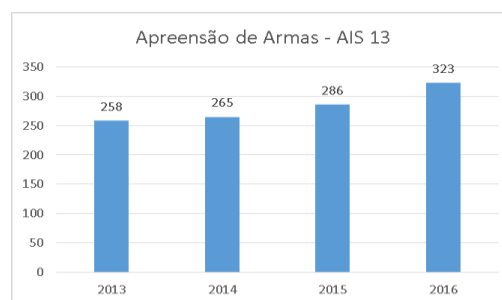




Com relação aos homicídios com arma de fogo se observa uma tendência abrupta de crescimento a partir de 2013 (totalizando 110) e 2014 (com total de 124). Entre os municípios da AIS15, duas diferenças podem ser acentuadas: Boa Viagem se torna a cidade mais violenta e Redenção (com 84) supera Baturité (81). Isto se evidencia também quando consideramos o ritmo de progressão das mortes, conforme gráfico abaixo. Este conjunto preliminar de indicadores nos permitem perceber que, por razões ainda a serem investigadas, há um aumento progressivo da mortalidade violenta na região, com acentuação nos últimos cinco anos, associada em grande parte à acidentes de transporte e a armas de fogo, que atinge sobretudo homens jovens, negros e de baixa escolaridade.



Esta acentuação corresponde também aos registros da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social sobre Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI): 2013 (com 137 casos), 2014 (158 casos), 2015 (165 casos) e 2016 (171 casos). No mesmo período há também aumento do registro dos Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP), acompanhando tendência do interior e de todo o estado (gráfico à esquerda). Há também indícios de aumento da circulação de armas, de acordo com o registro de armas apreendidas no mesmo período (gráfico à esquerda):



## Entrevistas

As entrevistas realizadas possibilitaram refletir sobre a estrutura e o funcionamento da segurança pública no Maciço de Baturité, assim como nas condições de carreira e trabalho dos profissionais da segurança pública e operadores do direito. Do ponto de vista dos delegados e PMs entrevistados, destaca-se as críticas à precariedade de trabalho e a falta de articulação dos órgãos de segurança pública e justiça entre si. Este seria um problema geral no Brasil, mas que no estado do Ceará, especificamente nos municípios do interior, ganha um contorno ainda mais alarmante.

A delegacia de Redenção é hoje responsável por atender as demandas e dialogar com o juiz e o promotor de Redenção e o juiz e o promotor de Acarape. Em termos de estrutura, só há uma viatura para os municípios de Acarape e Redenção, o que atrapalha no andamento das diligências e investigações. Esta mesma viatura é utilizada, muitas das vezes, para realizar ocorrência também no município de Barreira. Há apenas uma Cadeia Pública, em Redenção, que, no entanto, está proibida de receber presos de Acarape, por conta de uma portaria da juíza de Redenção. As razões desta portaria ainda não foram averiguadas. Provavelmente para se evitar superlotação. Contudo, esta condição repercute no trabalho da delegacia, que se vê obrigada a deslocar a única viatura para a alocação de presos em outro município. Isso também ocorre com o IML, que se encontra na cidade de Canindé. Há uma dependência da delegacia de Maracanaú, pelo plantonista mais próximo. E nos finais de semana, as atividades se concentram na delegacia regional de Baturité.

Questiona-se também o sistema de proteção da infância: “O que temos é o Conselho Tutelar, o CRAS, o CREAS, o Conselho da mulher em Redenção. Mas é muito precário” (Ex-Delegada). Isto é visto inclusive na perspectiva de uma rede de proteção que auxilie em um tipo de policiamento mais “humanizado” e mais pautado na “inteligência” que na repressão. Os demais entrevistados ressaltam também as peculiaridades dos serviços de segurança no interior, ao relatarem a grande concentração de equipamentos de segurança pública nos grandes centros urbanos e região metropolitana de Fortaleza.

## CONCLUSÕES

Todos os argumentos apresentados conduzem a uma reflexão a respeito das dificuldades de uma efetiva política de segurança pública para a região, que necessita ser pensada de uma forma ampliada, não reduzida a um “problema de polícia” nem a uma só política. É preciso uma articulação social que enfrente

a segregação, o preconceito, a discriminação e a desigualdade através de uma inteligência estatal multi-setorial, ou seja, que trabalhe dentro de um paradigma de direitos tecnicamente bem enraizados. Auxiliando nesse processo, a UNILAB precisa servir de referência na produção de maior informação qualificada e georreferenciada sobre a região do Maciço do Baturité, que ainda é muito rarefeita.

Nosso diagnóstico inicial, com base em entrevistas e material estatístico coletado, é de uma falta de prioridade política da região, que se expressa em uma situação de precariedade estrutural no que se refere ao conjunto de políticas públicas de proteção aos direitos humanos. Em relação ao planejamento em segurança pública, especificamente, há um relativo descompasso com a realidade do crescimento da criminalidade violenta. Isto se revela especialmente em Acarape e em Redenção, como apresentamos. Nosso principal argumento é o da necessidade de considerar estes dois municípios como uma única região político-administrativa de 50 mil habitantes, uma vez que mesmo se configuram como um espaço social e urbano, não apenas historicamente interligado, mas afetado pelas mesmas dinâmicas criminais, em uma situação que combina a precariedade do poder público do interior com problemas de região metropolitana.

## REFERÊNCIAS

ZALUAR, Alba. Qualidade de dados: políticas públicas eficazes e democracia. In: **Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2014, p. 131-147.

**CEARÁ NEWS: Delegado entrega o cargo e denuncia oito delegacias fechadas no Maciço de Baturité.** Redenção-Ceará, 08 jun. 2015. Disponível em: <<http://cearanews7.com/delegado-entrega-o-cargo-e-denuncia-oito-delegacias-fechadas-no-macico-de-baturite/>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

**DATASUS.** Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 25 jun. 2017.

**DIÁRIO DO NORDESTE: Chacina em Redenção: cinco corpos achados em canavial.** Ceará, 02 set. 2014. Disponível em: <<http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/policia/chacina-em-redencao-cinco-corpos-achados-em-canavial-1.1091481>>. Acesso em: 25 jul. 2017.

**DIÁRIO DO NORDESTE: Suspeito de morte e assalto é preso.** Ceará, 11 set. 2014. Disponível em: <<http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/policia/suspeito-de->

[morte-e-assalto-e-presos-1.1098570](#) >. Acesso em: 23 jul. 2017

**ESTADO DO CEARÁ PODER JUDICIÁRIO: Juíza da Comarca de Redenção suspende a entrada de novos presos na cadeia pública.** Ceará, 22 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.tjce.jus.br/noticias/juiza-da-comarca-de-redencao-suspende-a-entrada-de-novos-presos-na-cadeia-publica/>>. Acesso em: 23 jul. 2017.

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ: Governador inaugura unidade do BPRaio e quartel do Corpo de Bombeiros em Canindé.** Ceará, 13 maio 2017. Disponível em: <<http://www.ceara.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/20199-governador-inaugura-unidade-do-bpraio-e-quartel-do-corpo-de-bombeiros-em-caninde>>. Acesso em: 27 jul. 2017.

**G1.GLOBO.COM: Criminosos procurados no Ceará ostentam armas em vídeo; assista.** Ceará, 30 set. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2015/09/criminosos-procurados-no-ceara-ostentam-armas-em-video-assista.html>>. Acesso em: 23 jul. 2017

**MAPA DA VIOLÊNCIA.** Disponível em < <http://www.mapadaviolencia.org.br/>> Acesso em: 27 jul. 2017.

**O POVO ONLINE: Grupo resgata oito presos e fere outros quatro na Cadeia de Redenção.** Ceará, 11 ago. 2015. Disponível em: <<https://www20.opovo.com.br/app/ceara/redencao/2016/08/11/notredencao,3646052/grupo-resgata-oito-presos-e-fere-outros-quatro-na-cadeia-de-redencao.shtml>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

**O POVO ONLINE: Cinco pessoas são mortas em tiroteio com a PM em Redenção.** Ceará, 27 nov. 2015. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/ceara/redencao/2015/11/27/notredencao,3540705/cinco-pessoas-sao-mortas-em-tiroteio-com-a-pm-em-redencao.shtml> >. Acesso em: 25 Jul. 2017.

**O POVO ONLINE: Assaltos e áudios atribuídos a facções criminosas assustam moradores de Redenção.** Ceará, 22 maio 2017. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/redencao/2017/05/assaltos-e-audios-atribuidos-a-faccoes-criminosas-assustam-moradores-d.html> >. Acesso em: 15 jun. 2017.

**SSPDS-CE.** Disponível em: <<http://www.sspds.ce.gov.br/index.do?tipoPortal=1#site>>. Acesso em: 27 Jul. 2017

**TRIBUNA DO CEARÁ: Quadrilha é presa acusada de explodir Banco do Brasil em Baturité.** Redenção - Ce, 31 jul. 2013. Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/policia/quadrilha-e-presa-acusada-de-explodir-banco-do-brasil-em-baturite/>>. Acesso em: 25 jul. 2017.